



HOSPITAL MUNICIPAL ODILON BEHRENS - HOB

**CONCURSO PÚBLICO
Nº 001/2014**

**HOSPITAL MUNICIPAL
ODILON
BEHRENS**

Médico / Anestesista

Tarde

Organizadora:



CARGO: MÉDICO / ANESTESISTA

Texto

Conversa de grego

Tinha recebido pequena herança de uma tia. Queria aplicar o dinheiro numa atividade que lhe desse algum lucro, porém, mais que lucro, satisfação intelectual. Descartou a ideia de abrir uma banca de jornal. Jornaleiro tem que acordar de madrugada. Queria coisa mais suave. Foi pedir conselho a um amigo. Ainda há pessoas que acreditam em conselhos. O amigo era criativo.

– Abra um curso de grego. Todo mundo está abrindo cursos de línguas. Inglês, espanhol... Hoje, com o Mercosul, são comuns jogos de futebol contra a Argentina, o Uruguai, o Chile, o espanhol está em alta. Não se admite mais oportunidade de antes. O negócio de hoje é abrir um curso de espanhol. Inglês também, é claro. Atualmente até para comer um sanduíche é preciso saber inglês. *McDonald's*, *Coca*, *Blue Life*... Não se diz mais apartamento. É *loft*. Daqui a uns vinte anos, quando o Brasil tiver liquidado sua dívida externa, as relações pessoais com o resto do mundo serão feitas no idioma de *Cervantes*, de *Carlos Gardel* e, claro, na língua do *Clinton*... Entendeu?

– Não.

– É simples. É preciso alargar os horizontes. É a razão por que em qualquer esquina da cidade surgem placas de cursos de línguas. Você tem que ser esperto... Entendeu?

– Ainda não.

– Serei mais objetivo. A cidade está saturada de cursos de inglês e de espanhol... Percebe?

– Percebo.

– Muito bem. Agora me diga: quantos cursos de grego você conhece na cidade?

– Bem...

– Taí. Nenhum... Nem um, cara. O que existe é escola de inglês, de espanhol, de informática... Até de *ikebana*. Mas de grego, rapaz, não existe. Então é isso. Você tem que aproveitar as brechas que o mercado oferece. Abra um curso de grego.

– Mas...

– Não tem mas. Já pensou formar classes de alunos interessados em ler *Xenofonte* no original? O problema do Brasil é que todo mundo quer ir pelo caminho mais fácil. O sujeito abre uma *pizzaria*, no mês seguinte outros doze cidadãos resolvem abrir o mesmo tipo de negócio na mesma rua. Desse jeito é claro que não vai dar certo... Veja o caso da comida por quilo. Está arruinando com o negócio do prato feito. O tradicional prato feito elaborado com carinho, artesanalmente, cada bar com seu tempero peculiar... Hoje o prato feito está indo pro brejo. Só tem comida por quilo. O mercado vai acabar saturado de comida por quilo. Escute o que lhe digo: daqui a cinquenta anos, ou um pouco mais, quando o Brasil tiver se safado da dívida externa, ninguém vai poder nem olhar comida por quilo... Entendeu?

– Hum...

– Vou explicar melhor, Anaxágoras. Teu pai não era comandante da marinha mercante grega?

– Foi.

– E tua genitora? Nasceu onde?

– Em Chipre.

– Era cipriota. Eu sabia. Perguntei por perguntar. Veja bem. Teu pai era comandante de navio grego, tua mãe era cipriota, você se chama Anaxágoras, passou a infância ouvindo os pais falando grego. Coursou a universidade... Que curso você fez na faculdade?

– Grego, ué. Você sabe disso...

– Aí é que está. Você tem tudo para abrir um curso de grego.

– Você acha que há alguém disposto a aprender grego? Qual a utilidade prática? Inglês vá lá... Até jogador do Palmeiras precisa disso para disputar a taça *Toyota*...

– Taça *Mitsubishi*.

– *Mitsubishi*, *Honda*, tanto faz... Tem o torneio Mercosul...

– Mercosur.

– Tanto faz. Mas, grego? Nem sei se a Grécia tem time de futebol.

– Claro que tem. Mas não estamos falando de futebol. As pessoas precisam alargar seus horizontes culturais. Quantas pessoas sabem quem foi Alexandre, o Grande? A vida de Alexandre é uma novela. Novela – você entendeu o que quero dizer? No-ve-la. Já imaginou emplacar uma novela grega na TV? Quem dominou o mundo? Quem chegou a Roma e a Cartago? Quem atravessou as *Colunas de Hércules*? Os gregos mudaram a face do mundo, rapaz. Ainda hoje, quando se quer falar que uma mulher é de fechar o comércio, o que se diz?

– Que é boazuda.

– Isso quem fala é a ralé. Gente educada diz: “É uma mulher de beleza helênica”. As pessoas ainda têm muito o que aprender com *Tucídides*, com o general *Brásidas*, com o cerco de *Esfactéria*, com a guerra do *Peloponeso*... A Grécia dá samba, amigo. Infelizmente, as pessoas estão sendo induzidas a se entreter com histórias de macarronada, de amores entre fazendeiros e mucamas... Vá por mim, *Anaxágoras*. Abra um curso de grego. Você vai faturar uma nota. Daqui a cem anos, quando o Brasil...

– ... zerar a dívida externa...

– Exato. O grego vai voltar a ter a importância cultural do passado. Mas alguém tem que iniciar o processo. Entendeu?

– Entendi...

– Então o próximo passo é bolar o nome da escola. Que tal *Ágora*? *Ágora* era a praça onde os gregos discutiam filosofia. Me parece um bom nome para um curso de grego. Gostou da ideia?

– Não é ruim. Apenas precisa de uns ajustes técnicos...

Três meses depois *Anaxágoras* inaugurava o *Ágora*, um restaurante especializado em *delivery* de prato-feito grego.

(*DIAFÉRIA, Lourenço. Conversa de grego. In.: PINTO, Manuel da Costa. Crônica brasileira contemporânea. São Paulo: Moderna, 2008. p. 52-56.*)

01

Sobre o narrador desse texto, analise as afirmativas.

I. O narrador conhece os pensamentos e sentimentos do protagonista da história.

II. As intenções e os sentimentos do protagonista não são comentados pelo narrador.

III. O narrador é um personagem secundário. Ele observa de dentro os acontecimentos, ou seja, viveu os fatos narrados.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) afirmativa(s)

A) I.

B) II.

C) III.

D) I e III.

02

No texto, o elemento que gera a história narrada é

A) o recebimento de uma herança.

B) a solicitação de um aconselhamento.

C) a decisão de aplicar o dinheiro recebido.

D) a crença na maneira de pensar de um amigo.

03

O desfecho da narrativa é inesperado, porque o protagonista

A) sente-se ameaçado pelo amigo.

B) rejeita as ideias sugeridas pelo amigo.

C) não compreende as sugestões do amigo.

D) reformula a proposta sugerida pelo amigo.

04

O amigo do protagonista lhe sugere abrir um curso de grego e, para o convencer, recorre ao discurso argumentativo.

Ele elenca argumentos

A) coerentes com a proposta apresentada.

B) incoerentes e desconexos com a sugestão.

C) relacionados logicamente a posição sugerida.

D) inconsistentes e conexos com a ideia precedente.

05

O uso formal da língua exige o respeito às normas de concordância verbo-nominal. Considerando esse aspecto, analise os trechos a seguir e os respectivos comentários.

I. “Hoje, com o Mercosul, são comuns jogos de futebol contra a Argentina, o Uruguai, o Chile, o espanhol está em alta.” (2º§) – O verbo destacado deve ficar no plural para concordar com o núcleo do sujeito “jogos”.

II. “(...) as relações pessoais com o resto do mundo serão feitas no idioma de Cervantes, de Carlos Gardel e, claro, na língua do Clinton...” (2º§) – A concordância do verbo destacado não é considerada correta pela norma-padrão, pois o núcleo do sujeito está no singular.

III. “É a razão por que em qualquer esquina da cidade surgem placas de cursos de língua.” (4º§) – Também seria gramaticalmente correto dizer: “É a razão por que em qualquer esquina da cidade surge placas de cursos de língua.” – A concordância verbo-nominal seria, no caso, com o termo “esquina”.

IV. “As pessoas ainda têm muito o que aprender com Tucídides, com o general Brásidas, com o cerco de Esfactéria, com a Guerra do Peloponeso...” (28º§) – A concordância está conforme a norma-padrão. O núcleo do sujeito (“pessoas”) está no plural e atrai o verbo para essa flexão.

De acordo com o ponto de vista da correção gramatical, estão corretos apenas os trechos

A) I e III.

B) I e IV.

C) II e III.

D) III e IV.

06

Considere, a seguir, os trechos do texto.

- I. “Querida aplicar o dinheiro numa atividade que lhe desse algum lucro, porém, mais que lucro, satisfação intelectual.” (1º§)
- II. “– Taí. Nenhum... Nem um, cara. O que existe é escola de inglês, de espanhol, de informática... Até de ikebana. Mas de grego, rapaz, não existe.” (10º§)
- III. “(...) daqui a cinquenta anos, ou um pouco mais, quando o Brasil tiver se safado da dívida externa, ninguém vai poder nem olhar comida por quilo...” (12º§)

As conjunções em destaque exprimem, pela ordem, relações semânticas corretamente indicadas em:

- A) Oposição – oposição – tempo. C) Comparação – oposição – tempo.
B) Oposição – oposição – condição. D) Oposição – comparação – oposição.

07

A alteração na ordem da palavra em destaque promoveu um desvio da norma-padrão em, EXCETO:

- A) “Escute o que lhe digo: (...)” (12º§) – Escuta o que digo-lhe.
B) “Não se admite mais o portunhol de antes.” (2º§) – Não admite-se mais o portunhol de antes.
C) “Me parece um bom nome para um curso de grego.” (32º§) – Parece-me um bom nome para um curso de grego.
D) “Agora me diga: quantos cursos de grego você conhece na cidade?” (8º§) – Agora diga-me: quantos cursos de grego você conhece na cidade?

08

“Ainda há pessoas que acreditam em conselhos.” (1º§) A palavra “que” destacada no trecho anterior tem a mesma função em:

- A) “Desse jeito é claro que não vai dar certo...” (12º§)
B) “– Você acha que há alguém disposto a aprender grego?” (21º§)
C) “Você tem que aproveitar as brechas que o mercado oferece.” (10º§)
D) “O problema do Brasil é que todo mundo quer ir pelo caminho mais fácil.” (12º§)

09

Analise se as afirmativas a seguir se aplicam ou não à forma verbal destacada neste trecho: “Tinha recebido pequena herança de uma tia.” (1º§)

- I. Refere-se a uma ação de natureza hipotética.
II. Denota uma ação anterior a outra no passado.
III. Indica um fato no futuro, mas relativamente há um outro já no passado.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) afirmativa(s)

- A) I. B) II. C) III. D) I e II.

10

No trecho “A vida de Alexandre é uma novela. Novela – você entendeu o que quero dizer? No-ve-la.” (26º§), o travessão (–) foi empregado para

- A) iniciar uma enumeração. C) separar uma frase explicativa.
B) introduzir a fala do narrador. D) introduzir a fala de outro personagem.

SAÚDE PÚBLICA

11

Entre as situações relacionadas a seguir há a necessidade de notificação na seguinte circunstância:

- A) Um caso de sífilis. C) Um caso de toxoplasmose crônica.
B) Um caso de ascaridíase. D) Um caso de doença de Chagas (fase crônica).

12

São consideradas doenças metaxêmicas e de notificação compulsória elencadas nos serviços de vigilância epidemiológica em todo o Brasil:

- A) Malária e cólera. C) *Leishmaniose* e sarampo.
B) *Leishmaniose* e dengue. D) Doença de Chagas e hepatite C.

13

“É uma endemia tropical, em que uma das medidas profiláticas é a vacinação dada no 9º mês de vida em áreas endêmicas.” Trata-se de

- A) malária. B) rubéola. C) sarampo. D) febre amarela.

14

“O controle dessa endemia se dá com eliminação de hospedeiros intermediários (em específico o *Biomphalaria glabrata*), tratamento de esgotos e medidas educativas em saúde.” Essas medidas são aplicadas à

- A) ascaridíase. C) esquistossomose.
B) ancilostomíase. D) cisticercose e teníase.

15

Em relação à iniciativa privada poder participar do Sistema Único de Saúde (SUS), de forma complementar, prioriza-se:

- I. Entidades filantrópicas.
II. Entidades sem fins lucrativos.
III. Entidades estrangeiras.

Está(ão) correta(s) a(s) alternativa(s)

- A) I, II e III. B) III, apenas. C) I e II, apenas. D) II e III, apenas.

16

Para calcular a mortalidade infantil e a mortalidade materna, os óbitos de menores de um ano ou mulheres gestantes, divide-se por

- A) habitantes. C) mulheres em idade fértil.
B) nascidos vivos. D) crianças menores de 12 anos.

O trecho a seguir contextualiza o tema tratado nas questões 17 e 18. Leia-o atentamente.

“Em uma área houve um aumento do número de casos de dengue em fevereiro de 2014, porém não ultrapassou o limite estabelecido em ‘dois desvios-padrão’, além da média de ocorrência da doença nos últimos meses.”

17

De acordo com os limites estabelecidos pelos serviços de vigilância, é correto afirmar que no mês de fevereiro a dengue

- A) foi um surto. C) esteve em nível epidêmico.
B) esteve em nível endêmico. D) foi uma epidemia explosiva.

18

A quantificação dos casos em fevereiro pode ser mensurada pelo coeficiente de

- A) indicação. B) incidência. C) prevalência. D) mortalidade.

19

Os Conselhos de Saúde são de extrema importância e devem existir por lei. Trata-se de órgãos deliberativos, de caráter permanente, compostos com a representatividade de toda a sociedade. Quanto aos Conselhos de Saúde, sua existência deve ser

- A) apenas em nível estadual. C) representativo apenas via Federação.
B) apenas em nível municipal. D) participante em nível federal, estadual e municipal.

20

Considerar a pessoa como um todo, atendendo a todas as suas necessidades, integrar ações, incluindo a promoção da saúde, a prevenção de doenças, o tratamento e a reabilitação é a base de qual princípio do Sistema Único de Saúde?

- A) Da equidade. C) Da descentralização.
B) Da integralidade. D) Da aplicação e da participação social.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21

A hipertermia maligna é uma afecção hereditária e latente caracterizada, classicamente, por uma síndrome hipermetabólica em resposta à exposição a alguns agentes anestésicos. São agentes anestésicos seguros quanto à ocorrência de hipertermia maligna, EXCETO:

- A) Propofol. B) Etomidato. C) Sevoflurano. D) Óxido nitroso.

22

A hipertermia maligna surge a qualquer momento durante ou após a anestesia, tendo sido descrita a sua ocorrência até seis horas após a interrupção da exposição ao agente desencadeante. São manifestações laboratoriais iniciais de crises de hipertermia maligna, EXCETO:

- A) Hipercapnia. C) Acidose metabólica.
B) Hiperpotassemia. D) Elevação da creatininemia.

23

O tratamento específico da hipertermia maligna envolve a administração de droga, cujo mecanismo de ação consiste em inibir a liberação de cálcio do retículo sarcoplasmático, mantendo a recaptação inalterada. Qual a droga utilizada para o tratamento específico da hipertermia maligna?

- A) Lidocaína. C) Dantrolene sódico.
B) Furosemida. D) Bicarbonato de sódio.

24

Em uma cirurgia torácica, torna-se necessária, em algumas situações, a ventilação monopulmonar. O tubo endobrônquico utilizado para obtenção de colapso pulmonar, que intuba o brônquio principal esquerdo, pois sua curvatura distal aproveita o detalhe anatômico de ser este o ramo principal da traqueia e não sua continuação como o brônquio direito, é:

- A) *White*. C) *Carlens*.
B) *Magill*. D) *Macintosh-Leatherdale*.

25

Sobre as indicações absolutas de colapso pulmonar unilateral em cirurgia torácica, analise.

- I. Controle de secreções (infecção e hemoptise).
II. Controle de ventilação (fístulas de grande débito e cistos pulmonares).
III. Lavagem pulmonar (proteínose alveolar).
IV. Diminuição do trauma pulmonar (cirurgias com o tórax aberto).

Estão corretas apenas as alternativas.

- A) I e II. B) I, II e III. C) I, III e IV. D) II, III e IV.

26

Em cirurgia vascular, o clameamento da aorta tem repercussão em todos os sistemas do paciente. Quanto às alterações hemodinâmicas fisiológicas no clameamento aórtico, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) ↑ Pressão arterial. C) ↓ Fluxo sanguíneo renal.
B) ↓ Débito cardíaco. D) ↓ Fluxo sanguíneo coronariano.

27

O sistema respiratório está em intenso desenvolvimento desde a fase fetal até, aproximadamente, o sétimo ano de vida, sendo muitas as diferenças anatômicas e funcionais de interesse em anestesiologia. São peculiaridades das vias aéreas do recém-nascido, EXCETO:

- A) Glote elevada. B) Língua grande. C) Traqueia longa. D) Cricóide estreita.

28

Os efeitos cardiovasculares dos anestésicos inalatórios são de grande importância porque podem alterar o equilíbrio entre a oferta e o consumo de oxigênio pelo miocárdio. Qual dos anestésicos inalatórios relacionados promove acentuada sensibilização do miocárdio às catecolaminas?

- A) Halotano. B) Desflurano. C) Sevoflurano. D) Óxido nitroso.

41

O manejo das vias aéreas, principalmente a laringoscopia e a intubação traqueal, provocam alterações na fisiologia do sistema cardiovascular e respiratório. Essas alterações podem causar complicações em pacientes com baixas reservas, como coronariopatas, pacientes com hiper-reatividade das vias aéreas, ou pacientes com doenças intracranianas. Diante do exposto, assinale a alteração hemodinâmica mais frequentemente associada à intubação.

- A) Bradicardia. C) Hipotensão.
B) Taquicardia. D) Arritmia inespecífica.

42

Ao receber para avaliação pré-anestésica paciente com hipertensão arterial, com controle adequado com o uso de losartana 50 mg em duas tomadas diárias, como deverá ser classificado este paciente, de acordo com a classificação do estado físico da *American Society of Anesthesiologists (ASA)*?

- A) ASA I. B) ASA II. C) ASA III. D) ASA IV.

43

O risco cardiovascular a que um paciente está submetido durante a anestesia é um dos que está melhor quantificado na literatura. A avaliação e a classificação do risco cardiovascular baseia-se fundamentalmente nos chamados “marcadores clínicos”. Os marcadores clínicos para o aumento do risco cardiovascular para infarto agudo do miocárdio, insuficiência cardíaca e morte, também denominados preditores, podem ser classificados em preditores fortes, intermediários e fracos. São preditores clínicos fortes no aumento do risco cardiovascular perioperatório (*Holland, 1987 e Keita; Boulay, 1993*), EXCETO:

- A) Angina instável. C) Infarto do miocárdio prévio (menos de 30 dias).
B) Doença valvar grave. D) Insuficiência cardíaca congestiva descompensada.

44

O movimento de líquidos e fluidos é governado pela Lei de *Poiseuille*. Sobre a fisiologia respiratória e o movimento dos gases na respiração, é INCORRETO afirmar que o fluxo respiratório é

- A) inversamente proporcional à viscosidade do gás.
B) diretamente proporcional ao comprimento da árvore respiratória.
C) diretamente proporcional à quarta potência do raio da árvore respiratória.
D) diretamente proporcional à diferença de pressão entre a atmosfera e os alvéolos.

45

Os receptores adrenérgicos podem ser divididos em α_1 , α_2 , β_1 e β_2 de acordo com os critérios anatômicos e farmacológicos. Assinale a alternativa INCORRETA com relação aos receptores adrenérgicos, sua localização e seus efeitos.

- A) α_1 – fibras de *Purkinje* – inotrópico positivo. C) β_2 – nódulo sinoatrial – cronotrópico positivo.
B) β_1 – nódulo sinoatrial – cronotrópico positivo. D) α_1 – miocárdio ventricular – inotrópico positivo.

46

A dopamina é uma amina simpaticomimética, precursora da epinefrina e da norepinefrina nos terminais nervosos e suprarrenais, com efeitos sistêmicos e regionais mediados diretamente pelos receptores dopaminérgicos, receptores adrenérgicos α_1 e β_1 . Seus efeitos são dose-dependentes. Em doses mais elevadas ($> 10 \mu\text{g} \cdot \text{kg}^{-1} \cdot \text{min}^{-1}$), a dopamina promove a ativação preferencial de quais receptores?

- A) β_1 adrenérgicos. B) β_2 adrenérgicos. C) α_1 adrenérgicos. D) Dopaminérgicos.

47

Os anestésicos venosos possuem diferentes efeitos na taxa metabólica cerebral de oxigênio (consumo cerebral de oxigênio). Dentre os anestésicos venosos relacionados, qual é o único que aumenta a taxa metabólica cerebral de oxigênio?

- A) Cetamina. B) Diazepam. C) Etomidato. D) Droperidol.

48

Os anestésicos possuem diferentes efeitos no Fluxo Sanguíneo Encefálico (FSE), podendo aumentar ou diminuir tal fluxo. Dentre os anestésicos relacionados, assinale o único que aumenta o FSE.

- A) Halotano. B) Narcótico. C) Droperidol. D) Barbitúrico.

49

Sobre a latência e a duração dos anestésicos locais lidocaína, bupivacaína e ropivacaína utilizados em anestesia peridural, assinale a afirmativa INCORRETA.

- A) A bupivacaína possui tempo de latência semelhante ao da ropivacaína.
- B) Entre esses anestésicos, a lidocaína é o que possui menor tempo de duração do bloqueio.
- C) A adição de epinefrina não altera significativamente a duração do bloqueio pela bupivacaína.
- D) A adição de epinefrina a 1:200.000 aumenta a duração do bloqueio da lidocaína em até 100%.

50

Os parâmetros físicos e químicos dos anestésicos locais devem ser conhecidos, pois influenciam suas propriedades farmacodinâmicas. Dentre os anestésicos locais relacionados, assinale o de meia-vida de eliminação mais longa.

- A) Lidocaína.
- B) Etidocaína.
- C) Bupivacaína.
- D) Mepivacaína.

INSTRUÇÕES

1. Material a ser utilizado: caneta esferográfica de tinta azul ou preta. Os objetos restantes devem ser colocados em local indicado pelo fiscal da sala, inclusive aparelho celular desligado e devidamente identificado.
2. Não é permitido tentar ou utilizar-se nas dependências dos locais de prova qualquer espécie de consulta em livros, códigos, manuais, impressos, anotações, equipamentos eletrônicos, tais como relógios, *walkmans*, gravadores, calculadoras, agendas eletrônicas ou similares, ou por instrumentos de comunicação interna ou externa, tais como telefones, *paggers*, *beeps*, entre outros.
3. A duração da prova é de 04 (quatro) horas, já incluindo o tempo destinado à entrega do Caderno de Provas e à identificação – que será feita no decorrer da prova – e ao preenchimento da Folha de Respostas (Gabarito).
4. Somente em caso de urgência pedir ao fiscal para ir ao sanitário, devendo no percurso permanecer absolutamente calado, podendo antes e depois da entrada sofrer revista através de detector de metais. Ao sair da sala no término da prova, o candidato não poderá utilizar o sanitário. Caso ocorra uma emergência, o fiscal deverá ser comunicado.
5. O Caderno de Provas consta de 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha com 04 (quatro) opções (A a D) e uma única resposta correta. Leia-o atentamente.
6. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o Caderno de Provas corresponde ao cargo a que está concorrendo, bem como se os dados constantes na Folha de Respostas (Gabarito) que lhe foi fornecida estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto, ou tenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao fiscal.
7. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
8. O candidato poderá retirar-se do local de provas somente a partir dos 90 (noventa) minutos após o início de sua realização.
9. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão sair juntos do local de realização das provas.

RESULTADOS E RECURSOS

- O gabarito provisório para a conferência do desempenho dos candidatos será publicado pela Comissão do Concurso e pela Superintendência no dia subsequente ao da realização das provas no Diário Oficial do Município – DOM e no *site* da CONSULPLAN.

- Caberá recurso, dirigido à CONSULPLAN, através do *site* www.consulplan.net, contra qualquer questão da Prova Objetiva de Múltipla Escolha, desde que devidamente fundamentado e identificado, dentro de 3 (três) dias úteis, a contar da publicação do Gabarito Provisório no Diário Oficial do Município – DOM e no *site* www.consulplan.net. Deverá ser feito um recurso para cada questão de prova impugnada.

- A interposição de recursos poderá ser feita via *internet*, através do Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos, com acesso pelo candidato com o fornecimento de dados referentes à sua inscrição, apenas no prazo recursal, à CONSULPLAN, conforme disposições contidas no endereço eletrônico www.consulplan.net, no *link* correspondente ao Concurso Público. O candidato que não tiver acesso à *internet* para realizar seu recurso, poderá utilizar, em dias úteis, os computadores disponibilizados pelos Centros de Inclusão Digital da Prefeitura de Belo Horizonte/MG. Os endereços dos Centros de Inclusão Digital poderão ser informados no atendimento pelo telefone 156 para ligação de Belo Horizonte ou pelo telefone (31) 3429-0405 para ligações de outras localidades.